

OS COMPOSITORES

18.01.1998

Se os Cinco e outros menores, nas pegadas de Glinka e Dargomyski, traçaram caminhos completamente novos para a música russa, no sentido de um nacionalismo extremado alimentado pelo patrimônio folclórico, há também uma corrente ocidentalizante, que olha principalmente para a Tradição arquitetônica da Sonata entre Beethoven e Brahms. Os renovadores têm seu centro de ação

em Petrograd, os tradicionalistas em Moscou começando com a figura ainda esteticamente pálida, mas socialmente influente de Anton Rubinstein, diretor daquele Conservatório, autor de várias óperas e música instrumental, oscilando entre o gosto italiano e mal organizadas ambições estruturalistas de nostalgias Schumanianas.

Por uma legítima curiosidade vamos ouvir dele "Sonho angelical", com a Orquestra Sinfônica de Hamburgo. (5'40").

Ao grupo dos ocidentalizantes pertencem alguns sérios e preparados compositores como Liadov, Arenski, Glazunov, Grieg(?) e Glière. Mas de longe o mais importante é P.I. Ciaikovski (1808-1893), figura controversa e ainda hoje debatida entre os que o julgam um epígono(?) do romantismo ocidental e aqueles que o julgam bem imerso em suas raízes: entre estes a autoridade

da palavra de Strawinsky. De fato, dos russos ele tem o calor melódico, alguns fugazes traços rítmicos e o gosto da insistência repetitiva de pequenos fragmentos temáticos. Mas raramente bebe do folclore, ama as grandes formas com evidente paixão beethoveniana, embora a beleza da melodia dos temas não corresponda a lógica dos desenvolvimentos. Se Mussorgski, pelo seu realismo nacionalista, pode ser considerado o Tólstoi da música, Borodin pela sua humana piedade um Gogol,

Rimsky pelo colorismo linguístico e ambiental Cikov,

Ciaikovski o Turgeniev da música, ... (?) cosmopolita, eloquente e elegante, piú sensazione che raziocinio, con qualche cosa di Dostoiévski. A questo genio del romanzo psicologico lo accumula una sensibilità morbosa originata anche

dal dolore della anormalità fisica: epilessia in Dostoiévski, sessualità bloccata in Ciaikovski, per la deficiente mascolinità e il timore dell'omosessualismo. Con tal tipo di sensibilità C, doveva essere, come fu, un grand operista. Non so per qual fenomeno di pigrizia culturale dei teatri lirici, le opere di C. sono poco rappresentate e sono, nella mia modesta opinione, le sue cose piú belle, insieme ai balletti, genere di spettacolo in cui la sua presenza é sovrana. Tra le opere emergono Evgeni Onegin e Pikovaia Dama. Da primeira vamos ouvir uma famosa página orquestral, a Polonaise con l'Orchestra Sinfonica di Hamburgo.

Música Onegin

.

E poiché siamo in tema di Teatro, ascoltiamo anche il Valzer dal balletto "Il lago dei cigni".

Música. Il lago dei cigni.

Fuori del Teatro, C. é veramente un sinfonista? In verità, gli mancano il senso della musica pura. Ha sempre bisogno di un programma. Ciò non ostante le sue sinfonie riescono sotto gli effetti poderosi, col magico incanto dei temi passa al di sopra all'oratoria degli svolgimenti, con l'appoggio di una raffinata orchestrazione, che sa sempre sciogliere il colore degli strumenti quasi legati a inizio alla natura del canto.

Delle sinfonie la piú conosciuta e certamente la piú bella e originale é la sesta, composta poco prima della morte e nota col sottotitolo originale Patetica. In verità, piú che patetica e quasi una disincantata visione della vita e del futuro. C. scrive al fratello: "Acho-me um pouco confuso porque a sinfonia que ora acabei, se reveste de um clima muito semelhante ao do Requiem". É obra de grande e eloquente sensibilidade, alcançando incomparável beleza em seus momentos culminantes.

1º movimento: introdução sombria, 1ª ideia enérgica e forte, 2ª ideia espressiva, linda melodia que toma conta de todo o movimento. Dramáticos silêncios repetitivos, como se fosse teatro.

2º movimento: Tipo de Valzer russo in 5/9 - Trio Tema piú pensoso e ritorno al valzer.

3º movimento: mistura de Scherzo e marcha viva, in contraste com o clima geral.

4º movimento: Começa como uma lamentação. Depois um ... (?) novo tema em Adagio.

Eis o traçado original, uma Sinfonia que termina com um Adagio. Alla fine é come se si perdesse nell'ombra. (Mia impressione dei posti di Nicola II).

O repertório do concerto para violino e orquestra é muito menos rico do que o de piano e orquestra, Todavia, C. o enriqueceu de um belo concerto que tem uma longa história.

Ele foi composto em 1878, período em que C. estava na Suíça com o violinista russo Joseph Kotck, a quem o dedicou depois de terminado o segundo tempo. Mas Kotck não quis estreá-lo.

Então C. renovou a dedicatória, oferecendo-o a Leopold Auer, il piú famoso violinista russo. Mas também Auer o recusou, julgando-o anti-violinístico.

Finalmente um violinista francês aceitou a tarefa e o concerto foi estreado em 1881 com a Orquestra Filarmônica de Viena com péssimo resultado.

Crítica violentamente contrária. Hanslick lo giudica ... (?) male e mal fatto. Ma poco piú il concerto si afferma e si diffonde, sopra tutto con quel violinista L. Auer, che lo aveva giudicato anti violinistico.

Vamos ouvir o concerto para violino e orquestra.

Observe-se a original estrutura, que começa com um amplo e generoso primeiro movimento, rico di canto e di virtuosidade, ao qual segue un curtissimo segundo movimento de cunho elegiaco, diretamente encadeado com um rápido final . Disto provém o fato de que segundo e terceiro movimento juntos representam a metade da duração do primeiro movimento.

Música; Concerto de violino.

Alla fine del secolo scorso l'Italia la meta frequente degli intellettuali russi, da Cekov a Gorki e molti altri, anche C. ne subí il fascino lasciando del suo passaggio in Italia un bel documento musicale: un poema sinfonico intitolato "Capriccio Italiano"

É a faceta descontraída deste Turgeniev de coração aberto para o mundo. C. ficou fascinado sobremaneira com a paisagem da Toscana e pensou nesta peça, mais fantasia do que poema, Reuniu alguns típicos cantos populares, finalizando com uma popular Tarantela e conseguiu um resultado que não é uma obra prima, mas é com certeza uma de suas obras mais espontâneas e descontraídas.

Música: Capriccio Italiano